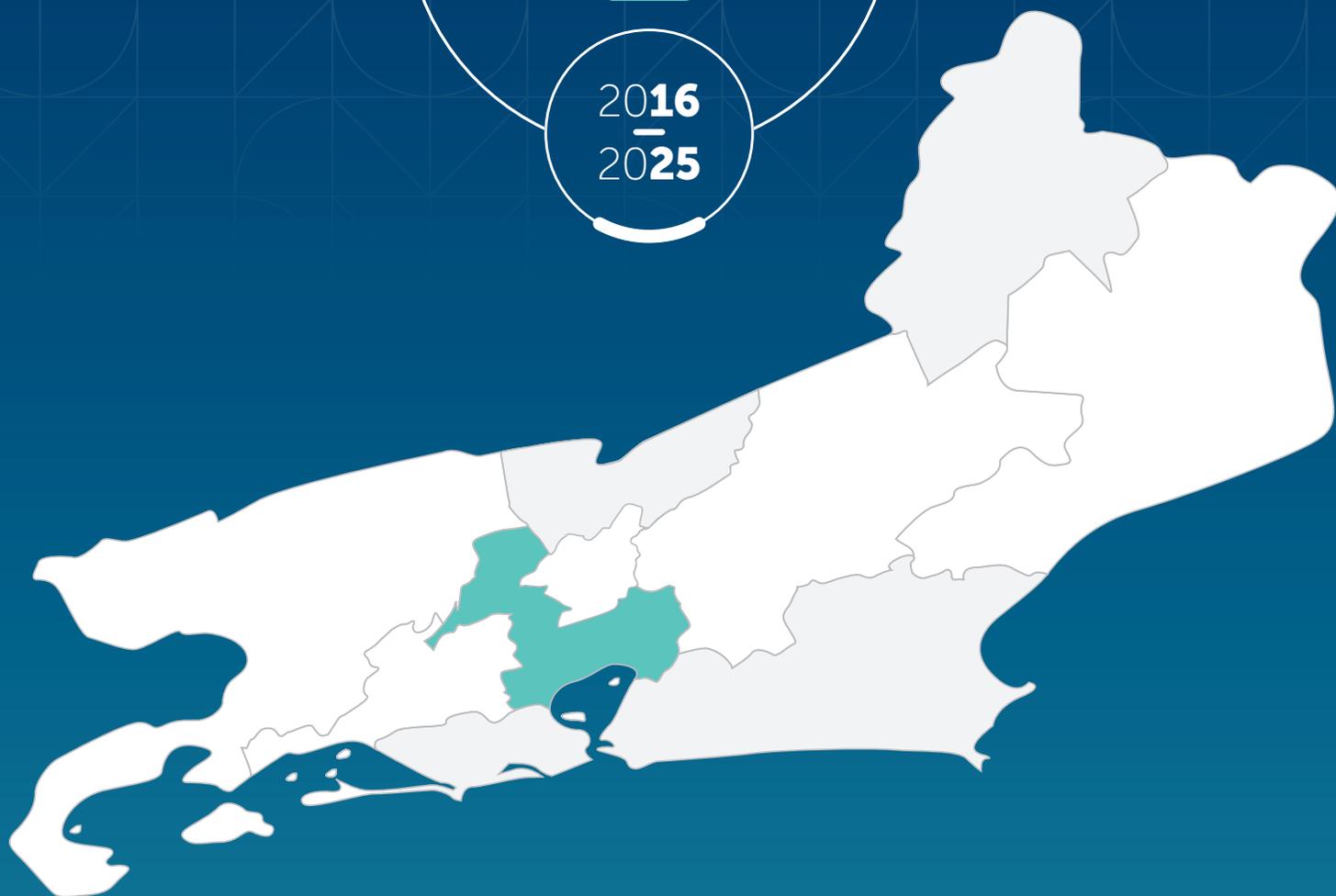


MAPA DO
DESENVOLVIMENTO
DO ESTADO DO
RIO DE JANEIRO

2016
—
2025



AGENDA REGIONAL
BAIXADA FLUMINENSE – ÁREA II

Belford Roxo • Duque de Caxias • Guapimirim • Magé
Miguel Pereira • Paty do Alferes • São João de Meriti



www.firjan.com.br

Sistema
FIRJAN



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.



MAPA DO
DESENVOLVIMENTO
DO ESTADO DO
RIO DE JANEIRO

20**16**
—
20**25**

AGENDA REGIONAL
BAIXADA FLUMINENSE – ÁREA II

Belford Roxo • Duque de Caxias • Guapimirim • Magé
Miguel Pereira • Paty do Alferes • São João de Meriti

MAPA DO
DESENVOLVIMENTO
DO ESTADO DO
RIO DE JANEIRO

20**16**
—
20**25**

AGENDA REGIONAL
BAIXADA FLUMINENSE – ÁREA II

Belford Roxo • Duque de Caxias • Guapimirim • Magé
Miguel Pereira • Paty do Alferes • São João de Meriti

AS PROPOSTAS DA INDÚSTRIA
PARA O ESTADO CRESCER.



PELO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Mais de mil empresários do Sistema FIRJAN se mobilizaram para construir a segunda edição do Mapa do Desenvolvimento, com ações para o período 2016-2025. O objetivo é fazer do estado do Rio de Janeiro o melhor ambiente de negócios do Brasil.

Nosso compromisso é buscar um desenvolvimento econômico e social que beneficie as indústrias e a sociedade em geral em todo o estado. Para isto, foram criadas desta vez dez agendas regionais de nosso Mapa do Desenvolvimento, uma para capital e nove para o interior.

As edições regionais, como esta da Baixada Fluminense – Área II (Belford Roxo, Duque de Caxias, Guapimirim, Magé Miguel Pereira, Paty do Alferes e São João de Meriti), refletem a visão dos empresários de vários pontos do estado. E sem dúvida serão da maior importância também como referência para os gestores públicos de todo o território fluminense.

O Mapa anterior, que cobriu o período 2006-2015, foi entregue em um momento de crise econômica no estado do Rio, uma conjuntura que se verifica, hoje, também em nível nacional. E representou uma contribuição inestimável para a retomada do crescimento.

Das 119 ações planejadas, 74% foram concluídas ou avançaram. Delas resultaram conquistas como a construção do Arco Metropolitano, concessões de rodovias à iniciativa privada, eliminação de gargalos em portos e em aeroportos internacionais, criação do Instituto Estadual do Ambiente (Inea), reestruturação do sistema de licenciamento ambiental

e fortalecimento da indústria criativa.

O novo Mapa do Desenvolvimento possui um foco ainda maior nos desafios do setor industrial. Também contará com um modelo de gestão que vai possibilitar a análise sistemática dos avanços e a realização de ajustes nas propostas e ações.

Por isto não é exagero dizer que o novo Mapa é um instrumento vivo, que servirá como direcionador das agendas estratégicas do Sistema FIRJAN. O conteúdo detalhado está disponível em uma plataforma on-line para que todos possam acompanhar os avanços e enviar sugestões.

Esta busca pela transformação do estado do Rio de Janeiro no melhor local para negócios no Brasil passará por contribuições do Sistema FIRJAN que vão da infraestrutura à gestão pública, apresentando soluções de entraves ao desenvolvimento que afligem as diversas regiões do estado – e, em muitos casos, até do Brasil.

Com o progresso no estímulo aos negócios, aos empreendimentos industriais, na geração de emprego e de renda, na melhor gestão pública, toda a sociedade será beneficiada.

O Mapa do Desenvolvimento é um compromisso do Sistema FIRJAN com o desenvolvimento econômico e social do estado do Rio de Janeiro e do país. Um desenvolvimento equilibrado e que beneficie todas as regiões do território fluminense.

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Presidente do Sistema FIRJAN

SUMÁRIO

O MAPA 2016-2025	7
CONSTRUÇÃO DAS AGENDAS REGIONAIS	10
AGENDA REGIONAL BAIXADA FLUMINENSE – ÁREA II	12
PROPOSTA 1: CRIAÇÃO, PRESERVAÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ZONAS INDUSTRIAIS E EMPRESARIAIS	14
PROPOSTA 2: ADEQUAÇÃO DA LOGÍSTICA E DA MOBILIDADE URBANA	15
PROPOSTA 3: DISPONIBILIDADE E QUALIDADE DE ENERGIA, DE TELEFONIA E DE BANDA LARGA	17
PROPOSTA 4: ORDENAMENTO HABITACIONAL	18
PROPOSTA 5: SISTEMA DE SANEAMENTO AMBIENTAL	20
PROPOSTA 6: EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA MÃO DE OBRA	22
EXPEDIENTE	24



○ MAPA
2016-2025

VISÃO GERAL DO MAPA DO DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Em 2006, o Sistema FIRJAN lançou o Mapa do Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro 2006-2015, oferecendo um conjunto de ações que nortearam tanto a atuação do Sistema FIRJAN quanto as políticas públicas, e que marcaram um novo ciclo de desenvolvimento para o estado. Passados 10 anos, chega o momento da indústria fluminense novamente se posicionar, apresentando uma agenda propositiva com horizonte de longo prazo, que permita ao estado do Rio de Janeiro trilhar uma nova trajetória de crescimento e desenvolvimento socioeconômico. O Mapa do Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro 2016-2025 propõe as bases para que o estado do Rio de Janeiro ofereça o melhor ambiente de negócios do Brasil, a partir de uma indústria forte e do desenvolvimento equilibrado entre as regiões.

O Mapa 2016-2025 apresenta as propostas da indústria fluminense para que o estado do Rio de Janeiro e o Brasil avancem nos principais pilares de competitividade: mercado de trabalho eficiente e flexível, sistema tributário simples e justo, infraestrutura de qualidade e baixo custo, e gestão e políticas públicas eficazes. Soma-se a esses um quinto pilar: a gestão empresarial, ou seja, a contribuição da indústria para melhorar o ambiente de negócios fluminense a partir do comprometimento das empresas com as melhores práticas de gestão. Todos os cinco pilares são sustentados pelo posicionamento institucional do Sistema FIRJAN, com base na competência técnica e na capacidade de influência da indústria na mobilização do poder público e da sociedade.

Com objetivos bem definidos, o Mapa 2016-2025 apresenta um conjunto de propostas com impacto estratégico para o estado do Rio e dez agendas regionais, visando à promoção do desenvolvimento equilibrado a partir de ações de impacto local a serem perseguidas na próxima década.

As propostas contidas no Mapa foram definidas pelos empresários através de eventos presenciais e ampla pesquisa, em um processo que envolveu mais de 1.000 empresários. O compromisso do Sistema FIRJAN em cada proposta é refletido em ações concretas, que envolvem produção de estudos técnicos, posicionamentos, articulação com parceiros e governos, mobilização empresarial e oferta de serviços no escopo de atuação da FIRJAN, do CIRJ, do SESI, do SENAI e do IEL.

O Mapa do Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro 2016-2025 também representará uma nova dinâmica de trabalho para o Sistema FIRJAN, na medida em que será um instrumento vivo, traduzido em agendas de trabalho para os conselhos e fóruns empresariais e áreas técnicas. As revisões necessárias em função de eventuais mudanças de cenário serão sistemáticas, assim como os *reports* aos associados e sociedade em geral, o que permitirá o acompanhamento das realizações nos próximos 10 anos.

Uma nova agenda da indústria, um novo ciclo de desenvolvimento, por um Rio de Janeiro melhor.

Consulte o documento completo em www.firjan.com.br/mapa

MAPA DO DESENVOLVIMENTO 2016-2025

FAZER DO RIO DE JANEIRO O ESTADO COM O MELHOR AMBIENTE DE NEGÓCIOS DO BRASIL.

INDÚSTRIA FORTE COMO BASE DE UM ESTADO FORTE



Sistema Tributário

Reduzir a carga tributária para a indústria

Simplificar o sistema tributário

Reduzir as obrigações acessórias

Aprimorar a gestão das contas públicas



Mercado de Trabalho

Flexibilizar e simplificar a legislação trabalhista

Reduzir o custo do trabalho

Promover a educação para o trabalho

Promover a saúde e a segurança do trabalhador



Infraestrutura

Melhorar a infraestrutura de transportes

Garantir acesso à energia, à telefonia e à banda larga com qualidade e baixo custo

Melhorar o saneamento ambiental

Promover a ocupação ordenada dos espaços urbanos



Gestão e Políticas Públicas

Aumentar a participação da iniciativa privada nos diversos setores da economia

Diminuir a burocracia para os negócios

Fortalecer o comércio exterior

Fortalecer a segurança pública



Gestão Empresarial

Fortalecer a gestão, a governança e a produtividade nas empresas do Rio de Janeiro

Fomentar os negócios das empresas do Rio de Janeiro

Promover a inovação e o desenvolvimento tecnológico

Fomentar a sustentabilidade econômica, social e ambiental das empresas do Rio de Janeiro

DESENVOLVIMENTO EQUILIBRADO DAS REGIÕES DO ESTADO

MOBILIZAÇÃO, ASSOCIATIVISMO E REPRESENTATIVIDADE EMPRESARIAL

Embasamento Técnico e Influência Institucional



CONSTRUÇÃO DAS AGENDAS REGIONAIS

CONSTRUÇÃO DAS AGENDAS REGIONAIS

Com o objetivo de identificar questões que afetam especificamente as indústrias nas nove regiões do estado mais a capital, além das questões de impacto transversal que constam do Mapa do Desenvolvimento 2016-2025, foram desenvolvidas as Agendas para o desenvolvimento das regiões fluminenses. Dessa forma, o Sistema FIRJAN garante que os gargalos que afetam o desenvolvimento da indústria em todas as regiões do estado sejam identificados e recebam a atenção necessária para serem solucionados.

As Agendas Regionais foram construídas em quatro fases:

- » Análise e consolidação de documentos e propostas elaboradas pelos empresários, como o Mapa do Desenvolvimento 2006-2015, o documento Visões de Futuro – Desafios e Potencialidades do Estado do Rio de Janeiro, o Desafio Brasil 2015-2020, posicionamentos dos conselhos e fóruns empresariais e regionais, entre outros;
- » Análise e identificação de possíveis gargalos ao desenvolvimento regional;
- » Reuniões empresariais;
- » Pesquisa com a indústria fluminense, em duas etapas:
 - a) *Questionário on-line e/ou entrevista por telefone;*
 - b) *Eventos presenciais na Sede e nas Representações Regionais FIRJAN–CIRJ.*

O questionário on-line e a entrevista por telefone foram utilizados para que os empresários do conselho regional analisassem, propusessem e/ou validassem as propostas construídas nas três fases anteriores. O resultado foi levado aos eventos presenciais. Nesses eventos, os empresários debateram as propostas e realizaram a priorização daquelas que entenderam serem as mais importantes para garantir o desenvolvimento regional. Esta priorização norteará as ações do Sistema FIRJAN nas regiões nos próximos anos.

Na Região Baixada Fluminense – Área II, foram ouvidos, na consulta on-line e no evento presencial, conselheiros regionais, presidentes de sindicatos e integrantes de comissão intermunicipal, totalizando 96 empresários, que selecionaram e priorizaram 32 ações para o desenvolvimento da indústria e que integram a Agenda Regional da Baixada Fluminense – Área II.





AGENDA REGIONAL **BAIXADA** **FLUMINENSE – ÁREA II**

Belford Roxo • Duque de Caxias • Guapimirim • Magé
Miguel Pereira • Paty do Alferes • São João de Meriti

AGENDA PARA O DESENVOLVIMENTO DA BAIXADA FLUMINENSE – ÁREA II

A Região Baixada Fluminense – Área II é formada por sete municípios: Belford Roxo, Duque de Caxias, Guapimirim, Magé Miguel Pereira, Paty do Alferes e São João de Meriti. Em 2015, os municípios concentravam 2,2 milhões de habitantes, o equivalente a 13,1% da população estadual.¹

Em 2013, o PIB da região atingiu R\$ 42,7 bilhões,² respondendo por 6,8% do PIB estadual. Já o PIB industrial foi de R\$ 3,9 bilhões (2,4% do PIB industrial fluminense).

Com relação ao desenvolvimento socioeconômico, segundo o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) 2015, todos os municípios da região registraram desenvolvimento moderado³. No que tange à responsabilidade administrativa, o Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF) 2015 mostrou que todos os municípios desta região obtiveram conceito C, representativo de uma situação fiscal difícil, tendo como característica comum um baixo nível de investimentos.⁴

A importância da indústria

Em 2013, a indústria respondeu por 9,3% do PIB da região, com destaque para as cadeias petroquímica e gasquímica, de alimentos e bebidas, química, vestuário e acessórios, artigos de plástico, veículos automotores, transporte e logística e metalomecânica. Para a próxima década, a

expectativa é de aumento da atividade industrial na região, em especial nas cadeias petroquímica e gasquímica, de alimentos e bebidas, transporte e logística, de vestuário e acessórios e construção civil.

Para que estas expectativas se tornem realidade e que, em 2025, a região da Baixada Fluminense – Área II esteja ainda mais consolidada dentro da economia fluminense e brasileira, muitos desafios precisam ser enfrentados e vencidos. Para que isso ocorra, o empresariado fluminense, através do Sistema FIRJAN, construiu a Agenda Regional da Baixada Fluminense – Área II, parte integrante do Mapa do Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro 2016-2025.

A Agenda aborda temas essenciais para garantir o crescimento industrial e socioeconômico, com propostas capazes de criar as condições necessárias para o desenvolvimento da região da Baixada Fluminense – Área II. A Agenda, além de apresentar propostas, identifica as formas pelas quais o Sistema FIRJAN vai atuar para que sejam implementadas e para garantir que a expectativa de desenvolvimento se torne realidade.

Os empresários da região apontaram seis propostas para a atuação prioritária do Sistema FIRJAN nos próximos anos na região da Baixada Fluminense – Área II, conforme **imagem 1**:

Imagem 1:

Propostas que constituem o “ambiente de negócios” regional



A seguir são apresentadas as ações de impacto direto conforme a priorização realizada pelos empresários da região.

¹ Último dado disponibilizado pelo IBGE. ² Idem. ³ www.firjan.com.br/ifdm ⁴ www.firjan.com.br/ifgf



PROPOSTA 1 PARA BAIXADA FLUMINENSE – ÁREA II

CRIAÇÃO, PRESERVAÇÃO E ADEQUAÇÃO DE ZONAS INDUSTRIAIS E EMPRESARIAIS

Definir áreas para a atração e retenção de empresas é fundamental para que a região possa diversificar seu parque industrial e acelerar seu desenvolvimento. É preciso criar condições para atrair novas empresas e fortalecer a rede de fornecedores daquelas que já estão instaladas na região. Porém, para que o investidor possa optar por se instalar na região, é necessário que existam áreas que ofereçam a infraestrutura adequada, que sejam preservadas legal e fisicamente, não tenham restrições ambientais e, preferencialmente, já possuam atividades de interesse identificadas e pré-licenciadas. Outro ponto importante é que estas áreas sejam estruturadas de forma integrada em toda a região da Baixada Fluminense – Área II, garantindo a distribuição de investimentos por todos os municípios, conforme seu perfil, e promovendo o desenvolvimento mais equilibrado da região.

AÇÕES DO MAPA 2016-2025 QUE IMPACTAM ALÉM DA BAIXADA FLUMINENSE – ÁREA II:

- Concluir a construção do Comperj, de modo a ampliar a capacidade de refino;
- Promover a gestão integrada da região metropolitana do estado do Rio de Janeiro, de modo a garantir serviços públicos de qualidade, desenvolvimento equilibrado dos municípios e otimização da alocação dos recursos públicos e privados.

AÇÕES DE IMPACTO DIRETO NA BAIXADA FLUMINENSE – ÁREA II:

1. Controlar o crescimento residencial próximo às áreas industriais e seus acessos, em especial no Arco Metropolitano;
2. Adequar a infraestrutura (acesso, água, energia, gás natural, banda larga etc.) dos distritos e condomínios industriais existentes e nas áreas de concentração industrial;
3. Criar um Plano Diretor Regional de Desenvolvimento Integrado;
4. Preservar as áreas destinadas à instalação de distritos e condomínios industriais;
5. Criar uma entidade consorciada para gerir o planejamento e as ações de impacto regional.

ATUAÇÃO DO SISTEMA FIRJAN

ESTUDOS E
POSICIONAMENTOSARTICULAÇÃO
INSTITUCIONALMOBILIZAÇÃO
EMPRESARIAL**O QUE VAMOS FAZER PARA AJUDAR A TIRAR AS AÇÕES DO PAPEL:**

- Mapear áreas potenciais para implantação de empreendimentos industriais e fomentar a implantação de novos distritos industriais e condomínios empresariais;
- Articular, com os governos municipais e estadual e com concessionárias de serviços públicos, programas de melhorias na infraestrutura das áreas industriais existentes;
- Realizar estudos de pré-viabilidade setorial para instalação de empreendimentos industriais;
- Articular e diligenciar a instalação dos empreendimentos junto aos órgãos municipais, estaduais e federais;
- Articular, junto às prefeituras, a elaboração e atualização dos planos diretores municipais;
- Participar ativamente das decisões de interesse regional através da entidade consorciada de gestão regional.

PROPOSTA 2 PARA BAIXADA FLUMINENSE – ÁREA II**ADEQUAÇÃO DA LOGÍSTICA E DA MOBILIDADE URBANA**

A qualidade da infraestrutura logística e de mobilidade urbana é um dos fatores mais importantes para a atratividade de investimentos, uma vez que possui grande impacto na produtividade e no custo final das mercadorias e serviços. Para que a infraestrutura seja um atrativo é preciso que as principais rodovias da Baixada Fluminense – Área II (BR 040, que liga a região ao município do Rio de Janeiro e à Região Serrana Fluminense; BR 116, que liga a região às regiões Baixada Fluminense – Área I e Sul Fluminense e à cidade do Rio de Janeiro; e o Arco Metropolitano, que integra a região às regiões Leste Fluminense e Baixada Fluminense – Área I) estejam em plenas condições de tráfego. Além disso, é necessário construir a rodovia TransBaixada, ligando os municípios da Baixada Fluminense – Área II à Zona Oeste da capital, diminuindo o fluxo e a saturação da Avenida Brasil e da Rodovia Washington Luiz, além de reativar o Arco Ferroviário Metropolitano em bitola mista entre Itaboraí e Nova Iguaçu, parte integrante da EF 118 (Rio a Vitória), conectando os eixos ferroviários norte e sul do estado.

AÇÕES DO MAPA 2016-2025 QUE IMPACTAM ALÉM DA BAIXADA FLUMINENSE – ÁREA II:

- Estender a rede ferroviária de passageiros da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, visando contemplar as áreas de grande adensamento populacional e econômico, com condições precárias de transporte;
- Construir a EF 118 (Rio-Vitória), de modo a integrar os complexos portuários do Rio de Janeiro e do Espírito Santo às malhas ferroviárias do Sul Fluminense (com acesso a São Paulo, Minas Gerais e à Região Centro-Oeste) e à Estrada de Ferro Vitória-Minas, o que permitirá acesso à Região Nordeste.
- Concluir os Planos Municipais de Mobilidade Urbana Sustentável, a fim de melhorar a mobilidade e a distribuição urbana de cargas nos municípios fluminenses e permitir acesso a recursos federais para obras.

AÇÕES DE IMPACTO DIRETO NA BAIXADA FLUMINENSE – ÁREA II:

1. Construir o Anel Rodoviário de Campos Elíseos, ligando o Polo Gasquímico ao Arco Metropolitano, na BR 493, de modo a minimizar os riscos de acidentes, reduzir o custo logístico e melhorar a mobilidade em Duque de Caxias e na BR 040;
2. Construir a rodovia TransBaixada, entre o Arco Metropolitano, em Magé, e a Avenida Brasil, em Bangu, no Rio de Janeiro;
3. Reativar o Arco Ferroviário Metropolitano em bitola mista, entre Itaboraí e Nova Iguaçu, conectando os eixos ferroviários norte e sul do estado do Rio de Janeiro;
4. Estender a Via Light de Nova Iguaçu até o Distrito Industrial de Queimados, com ligações com a Rodovia Presidente Dutra, a Linha Vermelha e Madureira, no Rio de Janeiro;
5. Concluir as obras do Arco Metropolitano, na Baixada Fluminense – Área II e no Leste Fluminense;
6. Implantar novas linhas hidroviárias de passageiros na Baía de Guanabara.

ATUAÇÃO DO SISTEMA FIRJAN



ESTUDOS E
POSICIONAMENTOS



ARTICULAÇÃO
INSTITUCIONAL



MOBILIZAÇÃO
EMPRESARIAL

O QUE VAMOS FAZER PARA AJUDAR A TIRAR AS AÇÕES DO PAPEL:

- Articular, junto aos governos estadual e municipais, as obras de construção do Anel Viário de Campos Elíseos, da rodovia TransBaixada e de extensão da Via Light;

- Realizar estudos mostrando os impactos logísticos e o aumento da segurança rodoviária de forma a mobilizar os governos federal e estadual para a realização das obras rodoviárias;
- Articular, junto aos governos federal, estadual e municipais, a realização das obras de reativação do Arco Ferroviário Metropolitano, parte integrante da EF 118 (Rio a Vitória);
- Articular, junto aos governos estadual e municipais, a implantação de novas linhas hidroviárias na Baía de Guanabara;
- Articular, junto às prefeituras, a atualização dos planos municipais de mobilidade.

PROPOSTA 3 PARA BAIXADA FLUMINENSE – ÁREA II

DISPONIBILIDADE E QUALIDADE DE ENERGIA, DE TELEFONIA E DE BANDA LARGA

A oferta e a qualidade da energia têm relação direta com o crescimento econômico. Energia de qualidade, mais eficiente, com menores custos e com a tensão adequada para permitir a expansão dos empreendimentos é fundamental para se alcançar uma melhor competitividade dos produtos industriais e conseqüentemente uma contribuição para o desenvolvimento econômico e social. Da mesma forma, alguns setores possuem no gás natural um de seus principais insumos produtivos, o que exige uma garantia de fornecimento e uma cobertura da rede de distribuição alinhada ao planejamento das áreas industriais.

17

AÇÕES DO MAPA 2016-2025 QUE IMPACTAM ALÉM DA BAIXADA FLUMINENSE – ÁREA II:

- Garantir a execução plena do programa Rio Digital, que prevê a instalação, até 2025, de uma rede de fibra óptica com velocidade de 100 megabits por segundo, atendendo a todos os municípios do estado;
- Regulamentar a Lei das Antenas (Lei Federal nº 13.116/15) nos municípios do estado do Rio de Janeiro, unificando e simplificando as regras de instalação de antenas de telefonia celular.

AÇÕES DE IMPACTO DIRETO NA BAIXADA FLUMINENSE – ÁREA II:

1. Ampliar a carga de energia disponível nas áreas de concentração industrial, nos distritos e condomínios industriais e empresariais;
2. Garantir a estabilidade no fornecimento de energia nas áreas de concentração industrial, nos distritos e condomínios industriais e empresariais;

3. Garantir a universalização da cobertura de energia elétrica;
4. Universalizar a rede de distribuição de gás natural nas áreas industriais consolidadas e potenciais.

ATUAÇÃO DO SISTEMA FIRJAN



ESTUDOS E
POSICIONAMENTOS



ARTICULAÇÃO
INSTITUCIONAL



MOBILIZAÇÃO
EMPRESARIAL

O QUE VAMOS FAZER PARA AJUDAR A TIRAR AS AÇÕES DO PAPEL:

- Mapear as deficiências de infraestrutura de energia elétrica e gás natural nas áreas de concentração industrial, nos distritos industriais e nos condomínios empresariais;
- Articular, com as concessionárias, a adoção de medidas específicas para garantir o fornecimento adequado de energia e gás natural, conforme a necessidade atual e de expansão das indústrias;
- Estruturar, junto aos governos estadual e municipais e as concessionárias, um cronograma de ampliação da cobertura do serviço com meta na universalização;
- Coordenar grupos de trabalho integrados por consumidores industriais e distribuidoras para acompanhamento da qualidade dos serviços.

18

PROPOSTA 4 PARA BAIXADA FLUMINENSE – ÁREA II

ORDENAMENTO HABITACIONAL

A identificação e a qualificação das áreas habitacionais, integradas ao ordenamento das áreas de interesse industrial, com acesso à rede de infraestrutura urbana e serviços públicos – saneamento básico, energia elétrica, transporte, saúde, educação e segurança – são essenciais para evitar os prejuízos causados pela ocupação desordenada e favelização. Os núcleos habitacionais precisam oferecer fácil acesso aos polos geradores de empregos (indústrias, centros comerciais e de serviços), através de um planejamento que impeça a ocupação de áreas destinadas ao desenvolvimento industrial.

AÇÃO DO MAPA 2016-2025 QUE IMPACTA ALÉM DA BAIXADA FLUMINENSE – ÁREA II:

- Revitalizar e reurbanizar áreas urbanas degradadas, contemplando a adaptação de instalações prediais a novo perfil urbanístico (retrofit).

AÇÕES DE IMPACTO DIRETO NA BAIXADA FLUMINENSE – ÁREA II:

1. Impedir a ocupação irregular, em especial nas áreas industriais e seus entornos;
2. Adequar a infraestrutura de transporte, saneamento, energia e telecomunicação nas áreas de baixa renda;
3. Identificar, preservar e desenvolver novas áreas para núcleos habitacionais formados por residências, comércio e serviços;
4. Requalificar e incentivar a ocupação de áreas urbanas que já possuem infraestrutura de transporte, saneamento, energia e telecomunicação.
5. Impedir a ocupação habitacional de áreas industriais e de seus entornos, em particular no Arco Metropolitano.

ATUAÇÃO DO SISTEMA FIRJAN



ESTUDOS E
POSICIONAMENTOS



ARTICULAÇÃO
INSTITUCIONAL



MOBILIZAÇÃO
EMPRESARIAL

O QUE VAMOS FAZER PARA AJUDAR A TIRAR AS AÇÕES DO PAPEL:

- Apoiar as prefeituras no processo de atualização dos planos diretores, do zoneamento urbano e da legislação de uso do solo com vistas a estabelecer regras de expansão habitacional ordenada;
- Elaborar proposta a ser apresentada às prefeituras para a adoção de Programas de Estruturação Urbana (PEU) voltada a promover a recuperação de áreas degradadas ou de baixa dinâmica econômica;
- Propor programas de incentivos fiscais ao retrofit de prédios, a exemplo do que ocorre nas obras de revitalização dos centros históricos, com diferimento de Imposto sobre Serviços (ISS) e Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU).

PROPOSTA 5 PARA BAIXADA FLUMINENSE – ÁREA II**SISTEMA DE SANEAMENTO AMBIENTAL**

O saneamento ambiental tem se tornado, cada vez mais, um mecanismo de ganhos tangíveis para a indústria, em especial com a redução do uso da energia elétrica e da água e com o reaproveitamento de resíduos no processo industrial. A captação direta de água e o reúso pela indústria, além de reduzir os custos do insumo, traz benefícios para a rede geral de abastecimento, pela redução do volume retirado do sistema. Ao mesmo tempo é necessário adotar programas voltados a aumentar a oferta de água disponível, como a construção de reservatórios e cisternas. Por sua vez, a universalização da coleta e do tratamento de esgoto traz resultados positivos para a preservação dos mananciais e da oferta de água, assim como a melhor qualidade da água tem impactos sobre o agronegócio e a qualidade de vida da população. Programas de coleta seletiva e reciclagem de resíduos domésticos e industriais e sua destinação para centros de tratamento e reaproveitamento geram matérias-primas para diversas cadeias produtivas e melhoram a qualidade de vida.

AÇÕES DO MAPA 2016-2025 QUE IMPACTAM ALÉM DA BAIXADA FLUMINENSE – ÁREA II:

- Combater a poluição nas bacias hidrográficas, por meio de ações de educação ambiental, recuperação de matas ciliares e intensificação da coleta de resíduos sólidos urbanos em áreas críticas das bacias;
- Reduzir as perdas no sistema de distribuição de água, intensificando o monitoramento e estabelecendo metas de redução;
- Estruturar programas de incentivo à implantação e uso de estações de dessalinização.

20

AÇÕES DE IMPACTO DIRETO NA BAIXADA FLUMINENSE – ÁREA II:

- 1.** Ampliar a rede de Centros de Tratamento de Resíduos urbanos e industriais e instalar unidades locais de coleta e reciclagem para aumentar a destinação segura de resíduos;
- 2.** Garantir a universalização do sistema de abastecimento de água;
- 3.** Universalizar a rede coletora de esgoto, inclusive com a construção de estações de tratamento;
- 4.** Autorizar, quando possível, a captação direta de água pela indústria (construção de poços artesianos, o uso de mananciais subterrâneos etc.);
- 5.** Implantar novas adutoras e sistemas de bombeamento para garantir o abastecimento de água nas localidades não atendidas ou com atendimento precário;
- 6.** Agilizar o procedimento de permissão para o reúso de água para fins industriais no processo interno e entre indústrias de cadeias complementares;
- 7.** Garantir a oferta de água às áreas de interesse industrial no entorno do Arco Metropolitano;

8. Buscar novos mananciais para o sistema de abastecimento de água;
9. Construir reservatórios e cisternas para aumentar o volume de água reservada e disponível no sistema de abastecimento geral.

ATUAÇÃO DO SISTEMA FIRJAN



ESTUDOS E
POSICIONAMENTOS



ARTICULAÇÃO
INSTITUCIONAL



MOBILIZAÇÃO
EMPRESARIAL

O QUE VAMOS FAZER PARA AJUDAR A TIRAR AS AÇÕES DO PAPEL:

- Monitorar e divulgar informações referentes à produção de água tratada dos principais sistemas públicos de abastecimento, conforme indicadores previstos no Plano Estadual de Recursos Hídricos (2014);
- Propor aos governos estadual e municipais a estruturação de mecanismos que permitam a captação direta da água pela indústria e a utilização de água de reúso para fins industriais;
- Articular, com a Secretaria Estadual do Ambiente, acompanhar e divulgar a realização dos investimentos previstos e monitorar seus impactos;
- Divulgar estudo com a situação da disposição de resíduos urbanos e da coleta seletiva nos municípios, indicando mecanismos para otimizar a gestão do setor;
- Divulgar, periodicamente, os índices de perdas das concessionárias e sistemas autônomos de saneamento da região;
- Articular junto aos órgãos ambientais a simplificação dos processos de licenciamento na região;
- Criar grupos de trabalho para:
 - a) Discutir e elaborar propostas para a adoção de programas de destinação segura e reaproveitamento dos resíduos industriais, para analisar e propor ao governo estadual programa de incentivos ao reúso de água com base em experiências nacionais e internacionais e para identificar fontes nacionais e internacionais de recursos para a implantação de projetos;
 - b) Definir metodologia para monitorar e buscar soluções para redução das perdas;
 - c) Analisar e propor ao governo estadual programa de incentivos ao reúso de água com base em experiências nacionais e internacionais.



PROPOSTA 6 PARA BAIXADA FLUMINENSE – ÁREA II

EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA MÃO DE OBRA

A educação de qualidade em todos os níveis - básico, profissional e superior - é essencial para a competitividade industrial, em especial no ensino fundamental e médio, nas disciplinas de matemática, ciências e português, essenciais para o aprendizado e o desempenho profissional. Mão de obra qualificada para a utilização de processos e máquinas modernas é um instrumento essencial para o desenvolvimento econômico, industrial e social. O investimento em educação deve ocorrer de forma a contribuir para a estruturação de uma indústria melhor distribuída na região, sendo um importante instrumento de uma política de desenvolvimento da Baixada Fluminense – Área II.

AÇÃO DO MAPA 2016-2025 QUE IMPACTA ALÉM DA BAIXADA FLUMINENSE – ÁREA II:

- Elevar a escolaridade dos trabalhadores da indústria fluminense e de sua cadeia produtiva, oferecendo formação no ensino fundamental de 2º segmento (6º ao 9º anos) e no ensino médio, no próprio ambiente de trabalho.

22

AÇÕES DE IMPACTO DIRETO NA BAIXADA FLUMINENSE – ÁREA II:

1. Implantar programas voltados para melhoria do nível de escolaridade e da qualidade do ensino;
2. Ampliar a qualificação dos professores da rede pública;
3. Alinhar continuamente os cursos do SENAI Rio às novas necessidades do mercado de trabalho.

ATUAÇÃO DO SISTEMA FIRJAN



ESTUDOS E
POSICIONAMENTOS



ARTICULAÇÃO
INSTITUCIONAL



SERVIÇOS SESI,
SENAI E IEL

O QUE VAMOS FAZER PARA AJUDAR A TIRAR AS AÇÕES DO PAPEL:

- Articular, junto ao governo estadual, propostas para promover a formação continuada de docentes de matemática;

- Articular, junto aos governos estadual e municipais, a implantação de novas metodologias de ensino das disciplinas de matemática e língua portuguesa (com foco na produção textual);
- Expandir o Programa SESI Matemática nas modalidades de Aprendizagem e nos cursos Técnicos de Nível Médio;
- Expandir o atendimento às empresas em cursos de aperfeiçoamento, com ênfase na atualização tecnológica, produtividade e sustentabilidade;
- Elaborar cursos do SENAI alinhados aos perfis industriais locais e implantar cursos específicos para setores em expansão.



As propostas da indústria pensadas exclusivamente para a retomada do crescimento na sua região não param por aqui. Elas estão diretamente ligadas com as propostas feitas para o estado, contidas no **Mapa do Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro 2016-2025**, que aborda os temas:

Sistema Tributário



Mercado de Trabalho



Infraestrutura



Gestão Pública



Gestão Empresarial



Confira o documento na íntegra. Acesse o site:
www.firjan.com.br/mapa

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE RIO DE JANEIRO

Diretoria Plena

Presidente:

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

1º Vice-presidente:

Carlos Mariani Bittencourt

2º Vice-presidente:

Carlos Fernando Gross

Vice-presidentes:

Abrahão Roberto Kauffmann

Angela Maria Machado da Costa

Carlo Cappellini

Carlos Augusto Di Giorgio Sobrinho

Celso Dantas de Aguiar

Sérgio Carlos Bousquet Perez

Raul Eduardo David de Sanson

Diretores:

Carlos Eduardo de Sá Baptista

Jorge Rodrigues do Nascimento

José da Rocha Pinto

José Otávio Carneiro de Carvalho

Mauro Custódio Varejão

Paulo Cezar de Azevedo

Poliana Emilia Botelho Silva

Sergei da Cunha Lima

Sérgio de Oliveira Duarte

Victor Antonio Misquey

1º Diretor Secretário:

Armando Brasil Salgado

2º Diretor Secretário:

Roberto da Rocha Miranda de Faria

3º Diretor Secretário:

Dalton Carestiatto

1º Diretor Tesoureiro:

Abílio Moreira Mendes

2º Diretor Tesoureiro:

Luiz Césio de Souza Caetano Alves

3ª Diretora Tesoureira:

Waltraud Keuper Rodrigues Pereira

CENTRO INDUSTRIAL DO RIO DE JANEIRO

Diretoria Plena

Presidente:

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

1º Vice-presidente:

João Lagoeiro Barbará

2º Vice-presidente:

Antonio César Berenguer

Bittencourt Gomes

Vice-presidentes:

Antônio Fernando Pinheiro da Silva

Armando Klabin

Carlos Erane de Aguiar

Eike Fuhrken Batista

Ferdinando Valle Magalhães

Germano Hugo Gerdau Johannpeter

Henrique Osório de Albuquerque Santos

Hugo Aquino Filho

Isaac Plachta

Jerônimo Coimbra Bueno Filho

João Carlos França de Luca

Lucenil Ferreira de Carvalho

Luiz Carlos Tripodo

Murilo Pinto de Oliveira Ferreira

Olavo Egydio Monteiro de Carvalho

Rubens Muniz

Silvio Ferreira de Carvalho Junior

Waltraud Keuper Rodrigues Pereira

1º Diretor Secretário:

Mauro Ribeiro Viegas Filho

2º Diretor Secretário:

Carlos Augusto Di Giorgio Sobrinho

1º Diretor Tesoureiro:

Sérgio Kunio Yamagata

2º Diretor Tesoureiro:

Raul Eduardo David de Sanson

Suplentes:

Francis Bogossian

Oscar Luiz Romão Oliveira

Daniel Fonseca de Jesus

Luís Carlos Barbosa Lima

Lauro Marcos Muniz Barreto Cotta

Hélio José Monteiro Neves

Antônio Berdge Kessedjian

REPRESENTAÇÃO REGIONAL BAIXADA FLUMINENSE – ÁREA II

Presidente:

Roberto Leverone

Vice-presidente:

Jorge Rodrigues do Nascimento

CONSELHO REGIONAL BAIXADA FLUMINENSE – ÁREA II

Membros natos

Henrique Balbino Seita

Sindicato das Indústrias de Massas Alimentícias, Panificação, Confeitaria, Biscoitos, Produtos de Cacau, Balas, Doces e Conservas Alimentícias, Carnes e Derivados, Imunização e Tratamento de Frutas, Frios, Congelados, Supercongelados, Sorvetes, Concentrados e Liofilizados e Afins da Baixada Fluminense – Simapan

Jorge Rodrigues do Nascimento

Sindicato das Indústrias da Construção (Inclusive Eng. Consultiva e Montagem Industrial), Marmoraria, Cal e Gesso,

Artefatos de Cimento e do Mobiliário, Construções e Instalações de Telefonia em Geral e Instalações Elétricas de Duque de Caxias, Magé, Nilópolis, Nova Iguaçu, São João de Meriti, Mangaratiba, Mesquita, Japeri, Queimados, Seropédica, Guapimirim, Parati, Paracambi, Belford Roxo, Itaguaí e Angra dos Reis – Sincocimo

Orlando Soares Marques

Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico dos Municípios de Duque de Caxias, São João de Meriti e Nilópolis – Simmec

Dirigentes de empresa

Alexandre Silva dos Santos

Petróleo Brasileiro S/A Petrobras

Andre Arczynski Lago

Bayer S/A

André Luís Façanha

Ebamag Armazéns Gerais Logísticas Ltda.

Arody Cordeiro Herdy

Sociedade Nilza Cordeiro Herdy de Educ. e Cultura S/A

Bernard Emile Pels

Holândia Indústria e Comércio de Presentes Ltda. -ME

Carlos Alberto Falconieri de Lima

Ruhrpumpen do Brasil Indústria e Comércio de Bombas Hidráulicas

Carlos de Freitas Alfano Neto

Braskem S/A

Carlos Eduardo Leal da Silva

Supergasbras Energia Ltda.

Ciro Cambi Gouveia

Essencis Soluções Ambientais S/A

Cláudio Lopes Alves

Pereira Lopes Ltda. -EPP

Debora Liberman

Croydonmaq Industrial Ltda.

Edilson de Souza Mello

Chaco-Vaco Transportes Comércio e Benef. Madeira Ltda.

Eronei Cleiton Heemann

Seara Alimentos Ltda.

Fábio Luiz da Silveira Maia

Amil Assistência Médica Internacional Ltda.

Fernando Jorge Fragata de Moraes Costa

Rio de Janeiro Refrescos Ltda.

Flávio Chantre

Braskem S/A

Gilson Luiz Maurity Santos

Lubrizol do Brasil Aditivos Ltda.

Henrique Osório de Albuquerque Santos

Sacor Siderotécnica S/A

Heron Franco Manzini

Turismo Três Amigos Ltda.

Jean Cristopher Gonçalves de Melo

Apa Confeccões S/A

João Carlos dos Santos Jardim

Infoglobo Comunicação e Participações S/A

José Manuel Villar Gulin

Petróleo Brasileiro S/A - Petrobras

Lincoln Martins da Rosa

Arlanxeo Brasil S/A

Marcelo Victor Pimenta

Mineração Pimenta Eireli-EPP

Nicolau Pires Lages

Nortec Química S/A

Roberto Faustino Porto

Irmãos Porto & Cia Ltda.

Roberto Leverone

Floc indústria e Comércio Ltda.

Romulo Borges Fonseca

Auto Posto do Trabalho IV Ltda.

Sergio Scodro

Bravo Logística Spe Ltda.

Silvio Ferreira de Carvalho Junior

Karga Rio Armazéns Gerais Ltda.

EQUIPE TÉCNICA

Equipe Técnica do Sistema FIRJAN

Coordenação Geral:

**Vice-presidência Executiva
Diretoria de Desenvolvimento
Econômico**

Apoio:

Symnetics

PROJETO GRÁFICO

**Gerência de Comunicação de
Marketing**

Fotos:

**Ana Paula Silva
Antonio Batalha
Fabiano Veneza
Renata Mello
Wilson Correia
Vinicius Magalhães**

Sistema
FIRJAN



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.



www.firjan.com.br

Acompanhe as atualizações e a evolução do Mapa em
www.firjan.com.br/mapa